

## METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19<sup>1</sup>

Nicole de Fátima Corrêa<sup>2</sup>, Fabio Fernando Kobs<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Inovação no Aprendizado dos Alunos da Graduação a partir da Educação 4.0”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica – CEPLAN – Bolsista PROIP/UDESC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN – fabio.kobs@udesc.br

No final de 2019 diante da pandemia do COVID-19 houveram situações imprevistas até então, remetendo a população e os governantes – a partir do início do ano de 2020 em todo o mundo – a adotar medidas excepcionais, como por exemplo: quarentena, distanciamento social, adaptações no sistema educacional e industrial (pelo estado de *home office*), entre outras. Todas essas medidas em uma escala sem precedentes, de modo que se evitasse ao máximo a propagação do vírus e se mantivesse a qualidade do trabalho e da educação, enquanto a população lutava contra a pandemia mundial.

Abrangendo as especificidades do Brasil, o Ministério da Educação (MEC), em 15 de julho de 2020 apresentou que de 69 Universidades Federais, 53 haviam interrompido as aulas da graduação, onde 10 delas estavam realizando atividades remotas e fazendo o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), e outras 6 realizavam atividades parciais durante o período pandêmico. Desta maneira, as instituições brasileiras precisaram recorrer a plataformas *online* para continuação do período letivo, fazendo com que alunos e professores tivessem que se adaptar ao novo ambiente de ensino em diferentes níveis e áreas.

Nessa conjuntura, houve a necessidade da utilização de novas metodologias para o ensino, porém de forma remota, para cursos ministrados até então na modalidade presencial (artefato desse artigo). Com isso, o estudo teve como principal objetivo identificar as principais metodologias ativas adotadas no ensino remoto na pandemia do Covid-19 utilizadas no processo de aprendizagem, além de contrapor com as práticas seguidas no estudo de caso. Ressalta-se que o estudo de caso compreendeu a Universidade do Estado de Santa Catarina, sobretudo o *campus* localizado na cidade de São Bento do Sul/SC.

A pesquisa classifica-se com base nos propósitos como exploratória, com relação aos procedimentos adotados a pesquisa classifica-se como bibliográfica, documental e estudo de caso. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo a fim de identificar as principais metodologias ativas de ensino em publicações científicas alinhadas com a pesquisa. No portal de periódicos da Capes, a partir de um conjunto de palavras-chaves e combinações, a seleção se estabeleceu com a escolha de 19 artigos científicos para o embasamento teórico da pesquisa e assimilação do estado da arte. As expressões utilizadas para a busca se encontram no Quadro 1.

Entre as principais metodologias ativas de ensino encontradas, cita-se: ensino híbrido, sala de aula invertida, rotação por estações de aprendizagem e ensino adaptativo. São metodologias ativas que representam a inovação na área educacional.

De modo geral, levantou-se 11 metodologias ativas de ensino utilizadas no estudo de caso e no mundo, conforme ilustrado no Quadro 2. Destaque ao Moodle como plataforma melhor estrutura e a mais utilizada em várias instituições, além de contar com qualidade alta, porquanto possibilita a adequação mais simples por parte de professores e alunos em momentos de ensino remoto. Dentre as principais funcionalidades do Moodle, destaca-se algumas funcionalidades

como: *upload* de documentos compreendendo tanto a entrega das atividades pelos alunos, como também o acompanhamento da correção dos mesmos; publicação de materiais utilizados dentro da sala de aula; utilização para transmissão de aulas ao vivo dentro da janela Big Blue Button (BBB); até mesmo materiais de apoio complementar, como *e-books* e vídeos. A instituição compreendida no estudo de caso, utilizou a plataforma Moodle até mesmo para a aplicação de provas nas disciplinas, por meio de formulários criados ou por meio da disponibilização das mesmas em arquivos, tornando-se, assim, a opção mais viável pela facilidade em estruturar o ambiente virtual de aprendizagem de acordo com a necessidade de cada curso unidade de ensino. Ressalta-se que para a aplicação de provas o Moodle conta com a funcionalidade *Safe Exam Browser*, ou seja, assim que o aluno inicia a prova são desativadas todas as demais janelas do computador, liberando-as apenas ao término da prova.

Sendo assim, conclui-se que a plataforma Moodle foi a opção mais viável pelo motivo da facilidade da mesma em estruturar o ambiente virtual de aprendizagem e por atender com as necessidades almejadas pela unidade de ensino em situações vividas durante a pandemia do Covid-19.

**Quadro 1.** *Resultados por expressões*

Expressão	Resultados	Alinhados com o tema e disponíveis para download
Aprendizagem E Covid-19 E "Metodologia ativa de ensino"	8	5
Aprendizagem E Covid-19 E "Metodologia ativa"	6	5
<i>Learning and Covid-19 and "Active teaching"</i>	11	9

Fonte: Os próprios autores (2022).

**Quadro 2.** *Comparativo de Metodologias Ativas*

Metodologia Usada - UDESC	Metodologia Utilizada por outras instituições ao redor do mundo	Referências externas que utilizam as mesmas metodologias
Microsoft Teams	Moodle	Yllana Prieto; Jeong; González-Gómez (2021)
Big Blue Button (Moodle)	Booktuke	Vizcaíno-Verdú et al. (2019)
Google Meet	AVA adaptado à necessidade da IES	Rashid et al. (2021)
	Google Meet e Google Classroom	Almeida (2020)
	Zoom	Barbosa et al. (2022)
	Sala de Aula Invertida	Pavanelo, Lima (2017)
	Kahoot	Costa, Dantas Filho, Moita (2017) apud Dellos (2015)
	Quizizz	Costa, Dantas Filho, Moita (2017) apud Dellos (2015)
	Aprendizagem baseada em problemas	Barbosa et al (2022)
	Whatsapp	Barbosa et al (2022)

Fonte: Os próprios autores (2022).

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Covid-19. Metodologias ativas de ensino.